

RapidVet®-M

Kit de teste para detecção de Malassezia em cães e gatos.

PRECAUÇÕES

Veja também em “Resultados”

As seguintes precauções são necessárias para a obtenção de positividade ou negatividade dentro de 5 dias:

- A amostra deve ser corretamente coletada da lesão ou área onde o organismo está mais ativo.
- Os tubos de reação do RapidVet-M devem permanecer à temperatura ambiente (22-25°C) por 1 hora antes do uso.
- A amostra deve ser aplicada na superfície do meio de cultivo. Os resultados podem não ser confiáveis se a amostra for aplicada abaixo da superfície do meio de cultivo.
- Após semear, não rosquear totalmente a tampa do tubo, evitando acúmulo de umidade dentro do tubo, o que pode retardar a reação.
- O aparecimento ou crescimento de colônias, em tubos que permanecerem incubados além de 5 dias, deve ser desconsiderado.
- Não use o kit se estiver fora da data de validade.

Uso do teste

O teste RapidVet-M é utilizado, como parte do diagnóstico diferencial, em ocorrências dermatológicas em animais de companhia (cães e gatos). Tem a finalidade de indicar a participação da *Malassezia pachydermatis* em casos de dermatite e otites em cães e gatos, o produto não deve ser usado para outras espécies animais ou para seres humanos. Embora esta levedura esteja normalmente presente nas membranas mucosas e na pele de cães e gatos, a *Malassezia* pode se tornar patogênica sob certas condições, em casos de superpopulação e causar otite e dermatite intensa com prurido.

Princípio do teste

O teste RapidVet-M utiliza substrato cromogênico específico, em um meio de cultura sólido estéril para detecção de leveduras de *Malassezia*. O substrato cromogênico reage com enzimas específicas das leveduras e origina colônias redondas e lisas de coloração rosa, rosa escuro ou violeta. As colônias de *Malassezia* geralmente começam a crescer dentro de 48 a 72 horas a partir da inoculação da amostra. A coloração cromogênica permite que os resultados sejam interpretados de forma clara e visual (ROSTAHER, A., 2016).

Reagentes e material

1. Tubos de vidro com tampa de rosca verde contendo o meio de cultivo;
2. Etiquetas para os tubos;
3. Instruções de uso.

Material requerido, porém não fornecido

1. Suabe ou bisturi.
2. Solução salina (opcional).
3. Incubadora para 32°C.

Armazenamento e estabilidade

O teste RapidVet-M foi projetado para ser estável por 12 meses quando armazenado no escuro e sob refrigeração (2–8 °C). O congelamento e/ou superaquecimento devem ser evitados. A data de validade na caixa corresponde ao **armazenamento refrigerado**.

Coleta da amostra

A coleta adequada da amostra é muito importante. Resultados satisfatórios só serão obtidos quando a amostra for significativa e coletada da área mais afetada na pele do paciente.

Se necessário, limpe ao redor do local usando álcool isopropílico 70% para reduzir a contaminação bacteriana e/ou saprófita.

Otite: Amostras de cera ou exsudato auditivo devem ser obtidas a partir da porção horizontal do canal auditivo usando um suabe.

Um suabe também pode ser usado para amostras obtidas entre as patas ou em dobras profundas da pele.

Dermatite: Os raspados de pele devem ser obtidos com um suabe seco ou mergulhados em solução salina. Obtenha amostras de áreas que apresentam eritema, prurido ou onde as lesões são evidentes.

Procedimento

Certifique-se de que o tubo tenha permanecido à temperatura ambiente antes de realizar o teste. A amostra deve ser semeada no meio de cultivo o mais rápido possível após a coleta. **A refrigeração da amostra não é recomendada.**

- Arraste ou role o suabe ou a amostra na superfície do meio de cultivo para que o material coletado seja uniformemente depositado.
- Pressione suavemente o material coletado na superfície do meio de cultivo para garantir bom contato entre a amostra e o meio de cultura.
- Feche parcialmente o tubo mantendo a tampa solta.
- Identifique o tubo com o nome do paciente e a data usando as etiquetas fornecidas.
- Incube a 32°C por 5 dias examinando diariamente.

Resultados

Examine os tubos inoculados diariamente. Na maioria dos casos, a *Malassezia pachydermatis*, se presente, cresce dentro de 48 a 72 horas. As colônias são redondas, lisas e de cor rosa, rosa escuro ou violeta.

Outras espécies de *Malassezia* podem crescer e são identificáveis de acordo com a cor e a aparência da colônia.

A *Candida* spp. pode estar presente e seu crescimento é caracterizado por colônias de coloração verde a azul claro.

Interpretação dos resultados

O crescimento excessivo de colônias de *Malassezia* está ligado a alguma enfermidade subjacente concomitante que causa o crescimento excessivo do patógeno como uma ocorrência secundária. Assim, o diagnóstico e o tratamento da infecção primária são essenciais, além do tratamento da dermatite ou otite por *Malassezia*.

O crescimento de mais de dez colônias de *M. pachydermatis* com sintomas simultâneos é indicativo de que uma infecção está em andamento. O exame macroscópico ou microscópico das colônias pode levar à identificação de outras espécies de *Malassezia* (Tabela 1) ou *Candida* (Tabela 2).

Descarte

Descarte os tubos de acordo com a legislação vigente.

Limitações do teste

1. O RapidVet-M é um teste *in vitro* de uso veterinário para avaliar amostras colhidas de cães e gatos sintomáticos.
2. O RapidVet-M destina-se a identificar em um animal sintomático a superpopulação de *M. pachydermatis*, levedura normalmente presente em pequeno número em cães e gatos saudáveis.
3. Siga as instruções de uso.
4. Não use fora do prazo de validade.

Tabela 1: Características das colônias de *Malassezia* spp.

| Patógeno | Aparência e coloração da colônia |
|---------------------------------|---|
| <i>Malassezia pachydermatis</i> | Grande, suave, em forma de amendoim, rosa a violeta |
| <i>Malassezia furfur</i> | Grande, áspero, rosa pálido |
| <i>Malassezia globosa</i> | Pequeno, suave, violeta |
| <i>Malassezia sympodialis</i> | Grande, suave e rosa pálido |
| <i>Malassezia obtusa</i> | Médio grande, áspero, rosa |
| <i>Malassezia restricta</i> | Pequeno, liso, rosa |

Tabela 2: Características das colônias de *Candida* spp.

| Patógeno | Aparência e coloração da colônia |
|---------------------------|---|
| <i>Candida albicans</i> | Verde pálido |
| <i>Candida tropicalis</i> | Azul claro com auréola violeta |

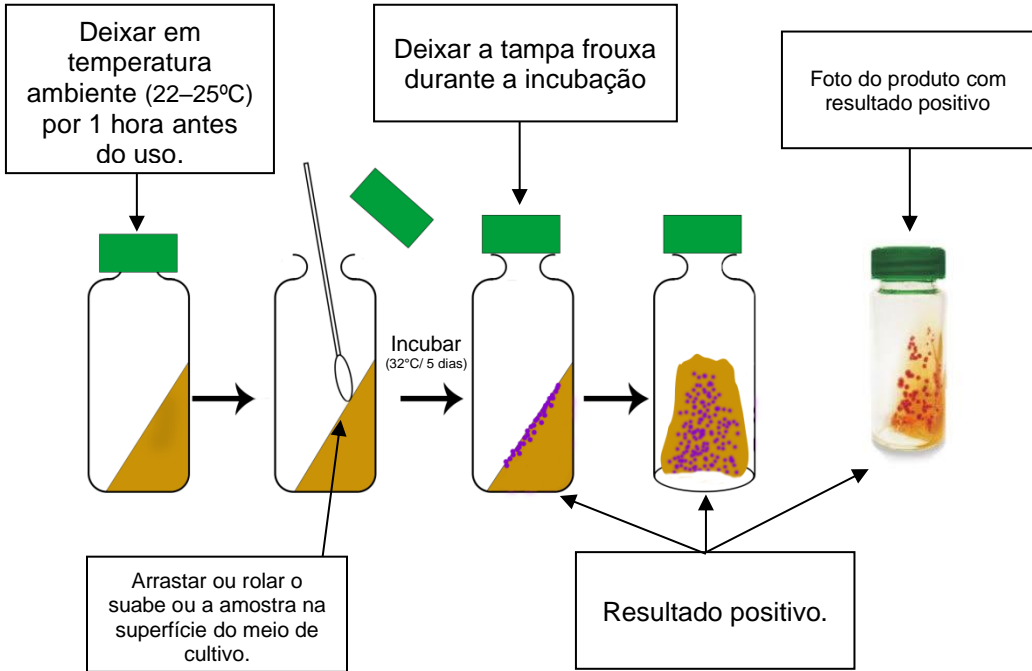
Referências

ROSTASHER, A., 2016, *Malassezia* Dermatitis – How do I manage this? In: 8th World Congress of Veterinary Dermatology, France, 16 May 2016 – 4 June 2016. (<http://doi.org/10.5167/uzb-126301>)

RapidVet®-M

Companion Animal

Test for Veterinary Malassezia



Fabricante: DMS Laboratories

2 Darts Mill Road

Flemington, NJ 08822

(908) 782-3353 / 800-567-4367

Fax (908) 782-0832

Technical Services: 888-VET-TEST

www.rapidvet.com

Importador: JMR Trading Ltda

CNPJ: 11.857.347/0001-71

N° de Registro no MAPA: PR000017-5

Endereço: Rua Mandaguari, 1752

CEP: 83.325-015 Pinhais-Paraná-Brasil

Responsável Técnica: Margareth Carvalho S. Agottani

CRMV PR n°3288 SAC: info@jvpdiagnostico.com.br